

GRUPO DE ESTUDOS EM AVALIAÇÃO E REABILITAÇÃO DO APARELHO LOCOMOTOR - GEARAL

GABRIELA KRAUSE DA SILVA¹; JULIA LOPES²; MARIANE NUNES PEREIRA³;
JANAINA MIELKE ROLOFF⁴; FRANCISCO XAVIER DE ARAÚJO⁵;

LISIANE PIAZZA LUZA⁶:

¹*Universidade Federal de Pelotas – gaby.krause.silva@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – fisiojulialopes@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – marianedutra1607@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – janaina.mroloff@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – francisco.araujo@ufpel.edu.br*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – lisiane_piazza@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

A fisioterapia é uma ciência da saúde que estuda, previne e trata distúrbios funcionais no corpo humano. Esses distúrbios podem ser causados por alterações genéticas, traumas ou doenças adquiridas. O fisioterapeuta realiza avaliações detalhadas e aplica técnicas para prevenir danos, minimizar suas consequências e restaurar a capacidade física do paciente, sempre fundamentado em princípios éticos (MENEDEZ; FERREIRA, 2019).

Os métodos e recursos utilizados pelos fisioterapeutas são escolhidos com base em um diagnóstico cinético-funcional detalhado. Este diagnóstico envolve uma avaliação minuciosa do movimento, força, flexibilidade e funcionalidade do paciente, permitindo identificar limitações e disfunções específicas. Com essas informações, o fisioterapeuta pode elaborar intervenções personalizadas e eficazes para a recuperação e manutenção da saúde (KISNER; COLBY, 2018; SHUMWAY-COOK; WOOLLACOTT, 2017).

O grupo de Estudos em Avaliação e Reabilitação do Aparelho Locomotor (GEARAL) caracteriza-se como um projeto de ensino que teve início em 2023 com o objetivo de aprofundar o conhecimento dos acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) sobre avaliação e reabilitação das diversas disfunções que acometem o sistema musculoesquelético e assim contribuir para a formação de profissionais mais capacitados e preparados para o mercado de trabalho. Este trabalho tem como objetivo relatar as atividades realizadas por este grupo de estudos.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O GEARAL realiza reuniões quinzenais, exceto em situações que envolvem eventos acadêmicos de grande relevância. Durante essas sessões, que contam com a participação média de 20 alunos, são debatidas diversas abordagens fisioterapêuticas. Os tópicos discutidos incluem não apenas os testes funcionais empregados na prática clínica, mas também as mais recentes contribuições da literatura científica sobre questões pertinentes ao aparelho locomotor. O grupo é coordenado por uma bolsista de ensino, cuja função é organizar as atividades educativas, selecionar os temas a serem abordados nas reuniões e coordenar possíveis eventos de aprendizagem. Durante esses encontros, os alunos também

têm a oportunidade de esclarecer suas principais dúvidas, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo.

As reuniões do GEARAL utilizam uma variedade de metodologias para estimular o debate e o aprendizado. Entre essas abordagens, destacam-se as apresentações e discussões de artigos científicos, bem como a análise de estudos de caso, que permitem uma aplicação prática dos conceitos teóricos. Além disso, o grupo frequentemente convida fisioterapeutas para palestras, enriquecendo ainda mais as discussões com a experiência prática desses profissionais. Essas diversas estratégias metodológicas visam garantir que os alunos desenvolvam um entendimento aprofundado e multifacetado sobre as práticas fisioterapêuticas contemporâneas.

Além das reuniões regulares, o GEARAL também se dedica à organização de atividades de capacitação que visam aprimorar as competências dos participantes. Um exemplo notável foi a realização de uma oficina sobre a elaboração de currículos Lattes, que ofereceu orientações valiosas aos estudantes. Ademais, o grupo promove atividades que preparam seus membros para se envolverem em ações de pesquisa, incluindo capacitações específicas sobre como aplicar os testes funcionais e a abordagem metodológica adequada para cada investigação. Entre os projetos em andamento, destaca-se a investigação que analisa os efeitos do treinamento combinado de ginástica, mobilidade e musculação em idosos, realizada em parceria com alunos do curso de Educação Física. Outra pesquisa em desenvolvimento envolve estudantes do curso de Música da mesma instituição, promovendo uma colaboração interdisciplinar que enriquece o aprendizado de todos os envolvidos. Complementarmente, está sendo conduzida uma revisão sistemática sobre os efeitos clínicos de cirurgias placebo para desordens musculoesqueléticas. Cada uma dessas iniciativas não apenas envolve diferentes alunos, mas também contribui para uma experiência acadêmica rica e diversificada, permitindo uma formação mais completa e integrada.

Por fim, é importante ressaltar que a interação entre os membros do GEARAL vai além das reuniões formais. O convívio diário e a troca de experiências favorecem o fortalecimento de laços profissionais e pessoais, criando uma rede de apoio mútuo entre os acadêmicos. Essa atmosfera de colaboração e amizade se reflete não apenas na qualidade das discussões, mas também na motivação dos alunos para o estudo, a pesquisa e a prática clínica. Assim, o grupo se estabelece como um espaço fundamental para a formação de futuros fisioterapeutas comprometidos com a excelência e a inovação em sua área.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, o grupo de estudos em avaliação e reabilitação do aparelho locomotor representa uma iniciativa de suma importância para o aprofundamento do conhecimento dos acadêmicos da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Este projeto destaca-se por sua abordagem abrangente, que abarca temas relativos à avaliação cinético-funcional, além das estratégias de reabilitação e prevenção. Ao integrar tais conteúdos, o grupo não apenas enriquece a formação teórica dos alunos, mas também incita um interesse renovado por um debate aprofundado sobre as diversas abordagens no âmbito da fisioterapia. Essa troca de ideias e experiências é essencial para a formação de profissionais mais críticos e bem informados.

Para a bolsista de ensino, essa experiência se revela particularmente enriquecedora, proporcionando uma oportunidade valiosa para o aprimoramento de suas habilidades organizacionais. Sua participação ativa no grupo possibilita uma contribuição direta para a formação dos colegas, estabelecendo um ambiente colaborativo de aprendizado que beneficia todos os envolvidos. Essa dinâmica não apenas fomenta um espírito de equipe, mas também fortalece o comprometimento dos alunos com a busca de soluções práticas e eficazes na área da reabilitação.

Ademais, o projeto oferece aos acadêmicos um estímulo adicional para a pesquisa das melhores práticas disponíveis na literatura científica. Essa incessante busca pelo conhecimento é crucial, especialmente em um campo que se encontra em constante evolução, como é o caso da fisioterapia. Portanto, espera-se que os participantes do grupo se tornem agentes de mudança, atuando de forma eficaz na promoção da saúde e na reabilitação das disfunções do aparelho locomotor, contribuindo, assim, para a excelência na prática fisioterapêutica.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COLBY, Lynn Allen. **Therapeutic exercise: foundations and techniques**. FA Davis Company, 2007.

MENEDEZ, M. J.; FERREIRA, J. P. Ética na fisioterapia: princípios e práticas. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Paulo, v. 23, n. 5, p. 387-393, 2019.

SHUMWAY-COOK, A.; WOOLLACOTT, M. H. **Motor control: translating research into clinical practice**. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2017.